



**EPC - 00783 - 31 - Tratamentos Biológicos**

***P - 00783 - A ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO ASSOCIADA À BULIMIA: RELATO DE CASO***

*Autores: Cohen, R; Ferreira, M*

*Instituição: Centro Brasileiro de Estimulação Magnética Transcraniana*

*Email: roni@tmsbrasil.com.br*

O objetivo desse estudo é relatar o efeito da Estimulação Magnética Transcraniana (TMS) num paciente com quadro depressivo grave refratário associado à bulimia. Relato do Caso: Paciente do sexo masculino, 40 anos, com depressão desde a adolescência, agravado há dez anos devido o término do único relacionamento afetivo que teve em sua vida. Na infância esteve acima do peso e na adolescência começou a fazer regimes e provocar vômitos, imitando sua irmã; este comportamento desencadeou bulimia. Durante este período fez psicoterapia e tratamento psiquiátrico, variou de medicação várias vezes sem perceber uma melhora significativa. Nos últimos três anos só dormia quando o dia estava clareando.

Estava há 1 ano e meio sem trabalhar. Disse que substituiu os fármacos antidepressivos pela academia de ginástica, já que não sentia os efeitos positivos da medicação. Procurou novamente seu médico que re - introduziu Fluoxetina (20mg na 1ª semana, 40mg na 2ª e 60mg a partir da 3ª semana) e concomitantemente encaminhou para a TMS. Fez dez sessões diárias de TMS de baixa frequência 1 Hz sobre o córtex pré - frontal Direito. A partir da primeira sessão percebeu efeitos positivos, como melhora do sono e maior disposição física. Na quarta sessão afirmou que havia cessado a bulimia. Observou-se melhora clínica significativa e remissão completa ao término de 10 sessões [redução de 85, 7% na HAM - D (21 pré vs. 3 pós - rTMS)]. A partir daí passou para esquema de uma vez por semana. Na décima quarta, o sono estava muito melhor. Na décima sétima apresentava sinais de hipomania. A medicação foi diminuída gradativamente e o paciente a cessou voluntariamente. Desde então, sob esquema de manutenção mensal, encontra-se há dois meses assintomático.

**Conclusão:** Esse é o primeiro relato que demonstra o benefício da TMS como potencializador dos fármacos no tratamento da depressão associada a transtornos alimentares, sugerindo assim a necessidade de futuros ensaios clínicos.